O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º — Sábado, 14 de Abril de 1951 — N.º 2190

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

SALAZAR — SIMBOLO DA PAZ

por J. Carreira

Na Argentina, um deputado alvitrou a nomeação duma comissão para propôr o Presidente Peron como candidato ao prémio Nobel da Paz, atendendo à sua política de *judiciosas directrizes* e por advogar *o princípio do desarmamento espiritual.*

Não pomos em dúvida o direito e a justiça da candidatura de Peron a um prémio cuja projecção intelectual e universal, como exemplo e incitamento à elaboração das mais altas criações da inteligência do espírito, do coração e da vontade, está sobejamente reconhecida.

Fundamenta-se, naturalmente, essa justiça e esse direito, não só nas eloquentes afirmações e nas magníficas atitudes que Peron tem agitado e assumido, estigmatizando a guerra e exaltado a paz, mas também no movimento político e nacional iniciado e desenvolvido sob a sua égide, com características medularmente sociais e em que foram desvendadas as perspectivas duma sociedade nova, nas relações económicas e humanas entre o Capital e o Trabalho.

E, assim, como Peron, temos de aceitar dentro da realidade e da verdade, a existência de mais algumas grandes figuras mundiais, que igualmente tenham direito a ser propostas para obter as elevadas insígnias e o merecido galardão, que representam a concessão do Prémio Nobel da Paz.

Personalidades de relevo universal, que, ou pela soberania das ideias, ou pela beleza das palavras, ou pela firmeza dos actos, ou pelas sinceras tentativas feitas, tenham erguido a voz a favor dum talento de paz, de harmonia, de equilíbrio e de justo entendimento entre os homens e entre as nações.

Sendo real e verdadeiro este juizo, não fica mal, nem será despropositado a um português e a um nacionalista lembrar o nome e a personalidade do nosso Presidente do Conselho—de Salazar—como reunindo condições e méritos para ser candidato à concessão desse alto prémio.

Se há, de facto, hoje, individualidade política e intelectual, não só nacional mas mundial, que seja uma perfeita e completa encarnação da paz, da paz sem reservas, da paz verdadeira, essa individualidade é, sem vislumbre de discussão, o senhor Presidente do Conselho.

Toda a sua trajectória cultural e política, com início na cátedra e continuada infatigàvelmente no Terreiro do Paço, tem sido uma viva e consciente expressão de paz e de concórdia.

Na política interna, como todos os portugueses sabem, pois os factos, a experiência e os actos atestam-no abundantemente, a voz, o tom e a cor fascinante da palavra, da ideia e da essência de paz, são um vinco forte da sua pessoa, dos seus princípios doutrinários e das suas realizações políticas e sociais.

Ninguém em Portugal, por feitio, temperamento e educação e por formação de pensamento, de sentimentos e de carácter, é mais avesso à violência, aos excessos de qualquer natureza e à agressividade dos extremos.

Salazar, numa situação política verdadeiramente excepcional como a presente e que há-de ficar como um capítulo singular na história de Portugal, conseguiu espontâneamente reunir à sua volta, para o apoiar e seguir, portugueses de todas as classes sociais e de todos os sectores políticos.

Tanto pobres como ricos, tanto cultos como humildes de entendimento, tanto monárquicos como republicanos, tanto adeptos da extrema direita como partidários da extrema esquerda.

O ambiente, o clima e a atmosfera de paz que a nação vive há já bastantes anos, são, sem desmentido, obra sua e uma extensão da sua própria personalidade, exemplificada nas mais diversas direcções do seu comando espiritual e político.

Muito mais havia a dizer. Mas as acções, as realidades e os exemplos, são em vasta escala, bem conhecidos.

Em síntese: a chefia de Salazar, quer no domínio do espírito, quer no campo da acção, tem sido profundamente pacificadora, ou não fosse por excelência civilizada, cristã e humanitária.

E se mais paz não há, a culpa não é de Salazar, como o povo na sua simplicidade proclama, mas dalguns que o representam e que muitas vezes não seguem a sua exemplar linha de conduta.

Mas calemo-nos. Não perturbemos a serenidade do discurso. A bom entendedor meia palavra basta...

Na política externa, o respeito, a veneração e o culto pela paz, estão da mesma forma, substancialmenie documentados na sua actividade governativa.

A diplomacia e toda a política internacional empreendida por Salazar ou por ele inspirada, tem tido por mobil superior e supremo, a conquista e o triunfo da paz.

O pacto de não agressão com a Espanha, as suas atitudes e iniciativas durante a última conflagração, as ideias, as advertências, que sucessivamente tem dirigido à meditação e reflexão dos homens responsáveis do Mundo — todo esse complexo de acção política, mais que louvável, tem a garra profunda da maior fidelidade espiritual à causa sacrossanta da paz.

Pelas rápidas e sucintas razões expostas, entendemos que Salazar bem pode, como Peron, ser proposto à concessão do Prémio Nobel da Paz.

Pertence ao quadro das grandes personalidaaes nacionais e mundiais, a que é legitsmo conferir esse direito, pelas suas sérias contribuiçõss ao Pensamento cultural e político da concórdia humana e universal.

Se Peron é considerado um paladino destemido do desarmamento espiritual, Salazar, pela mesma causa, não tem sido menos esforçado herói.

A sugestão aí fica. Se tiver viabilidade, que haja alguém, que lhe dê vida, corpo e alma.

9 de Abril

—o—

Em comemoração do 33.º aniversário da Batalha de La Lyz foram colocados dois ramos de flores no pedestal do monumento aos Mortos da G. Guerra, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, sendo um da delegação da Agência da Liga dos Combatentes desta cidade.

Não houve quaisquer outras manifestações.

O TEMPO

Entrámos na lua nova, que não foi molhada nem trovejada. E sendo assim é possível, mesmo natural, que a Primavera arrebite.

Oxalá. E que o frio desapareça.

ATENEU COMERCIAL DO PORTO

Recebemos cumprimentos desta instituição, que vai realizar no corrente ano um concurso literário para atribuição do «Prémio Almeida Garrett.»

Agradecendo, a ele nos referiremos brevemente mais de espaço.

Mixordeiros na cadeia

No Tribunal correccional de Paris foram condenados, há pouco, quatro negociantes por haverem lançado no mercado, grande quantidade de falso vinho do Porto, a seis meses de cadeia efectiva e à multa de 100.000 francos cada um e solidàriamente a pagarem à Câmara Portuguesa do Comércio, 250.000 francos de perdas e danos ao «Instituto National d'Appelation d'Origine» igual quantia e ao «Sindicat National» 50.000 francos, partes civis no processo.

A condenação dos delinquentes fez sensação nos meios comerciais de Paris, pois é a primeira vez desde 1934, que os tribunais aplicam a pena de cadeia, tão pesadas multas e indemnizações tão elevadas. O Dr. Hoyot, advogado dos falsificadores, felicitou o seu colega Caillau, advogado da Câmara Portuguesa, pela forma firme e elegante com que se houve na acusação e este organismo pela nobreza e o patriotismo com que defende os interesses portugueses.

Estão, pois, na cadeia 4 mixordeiros franceses.

Quando chegará a vez aos portugueses que se fartam de baptisar o vinho tinto, deliciosa bebida, quando pura nos aparece na mesa?

Transcrições

Vários colegas honram-nos permanentemente com a reprodução de artigos e locais.

Agradecemos-lhes reconhecidos.

Efeméride

A 14 de Abril de 1841 nasceu em Lisboa António da Silva Pinto, inesquecível figura de jornalista e homem de letras.

Servido de excepcional fecundidade e de um temperamento insubmisso e independente, grande foi, não só o número de obras que escreveu, como de polémicas que sustentou, tanto na imprensa em que colaborou assiduamente, como em livros vários que deixou publicados. De entre essas polémicas ficou famosa, sobretudo, uma, bastante violenta, que teve com Camilo, o qual, reconhecendo o alto mérito literário do adversário, acabou por lhe dedicar verdadeira amizade e por lhe elogiar, até, talvez com excessiva generosidade, as suas qualidades críticas—amizade e elogios que bastante influência vieram a exercer no vigor do estilo de Silva Pinto, na causticidade do seu espírito, no vernaculismo, enfim, da sua linguagem, onde há afinidades com o temperamento e processos literários do autor da Boémia do Espírito.

E O Pimpão, *onde escrevia com o pseudónimo de* Pantarantula, *que o diga...*

A Amália em África

Lêmos algures que obteve caloroso êxito na noite da sua apresentação em Moçambique, tendo cantado nada menos de 18 fados!

Duzia e meia.

As senhoras da primeira sociedade de Lourenço Marques, essas, ofereceram-lhe um almoço.

Que simpatia!

Sanguessugas

As nossas continuam a viajar de avião. Agora foram transportadas 8.000 para a Suiça e que se destinam, também, aos laboratórios daquele país.

Todavia a *Maria das bichas* está a esta hora reduzida a pó, cinza, nada...

Concurso Pecuário

E' no dia 22 que se efectua o XIII, às 14 horas, para o qual haverá importantes verbas destinadas aos prémios a distribuir aos proprietários dos animais melhor classificados.

A nossa Lavoura vai, assim, mais uma vez demonstrar quanto se acha interessada com o anunciado certame que, como de costume, terá lugar junto ao Mercado Municipal e sob a direcção técnica da Intendência de Pecuária do Distrito.

Quem toma providências?

—o—

Chega ao nosso conhecimento que perto da estação do caminho de ferro existe um Café aonde os motoristas, que fazem tráfego de Lisboa ao Porto e vice-versa, costumam abancar e às primeiras horas da manhã. Acontece, porém, que enquanto lá permanecem deixam os carros a trabalhar, provocando ruidos que incomodam a vizinhança daquela área. Ora, não sendo ali parque autorizado, como se compreende que a Polícia tal consinta?

Os nossos reparos aqui ficam.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Casas a mais?

Diz o *Correio do Ribatejo*, de Santarém:

Já lá vai o tempo em que não havia maneira de se deparar com uma casa com escritos por essas ruas da cidade, tamanha a crise de habitação em que se debatiam os santarenos.

Pois que não faltam, agora, as casas para alugar é o que se conclui de vermos, por aí, tantos anúncios de andares vagos, oferecidos ao respeitável público e que este não aceita, possivelmente porque de instalação não precisa.

Para tal contribui, por certo, o número de habitações construídas ultimamente dentro e fora da cidade, para moradia e aluguer.

Será apenas essa a razão de tanto prédio vago? E' caso para inquirirem quantos vêem ou supôem ver casas a mais.

Em nosso parecer talvez não baste uma explicação tão simplista.

De sobejo parecem os prédios vagos a quem não perguntar pelo custo das rendas. Sabido, porém, que elas tardam em baixar, logo concluiremos que não há apenas casas a mais.

Há também—dinheiro a menos...

E ao que se verifica, é por toda a parte...

Misericórdia de Aveiro

—o—

Recebemos o Relatório e Contas da Mesa Administrativa da Santa Casa, relativo ao ano económico de 1950 onde, a páginas 9, se lê uma interessante referência e se compara com o que se passa a 5 quilómetros de distância, sob a rubrica Serviços Municipalizados.

Não precisa comentários.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

IMPRENSA

Defesa de Espinho

Não foi porque nos tivessemos esquecido do colega amigo e companheiro das lutas inglórias da imprensa; mas muito menos foi por qualquer outro motivo que tivessemos em vista, que deixámos de, na altura própria, felicitar Benjamim Dias pelo aniversário do jornal que há 19 anos dirige e sempre tem mantido connosco a melhor camaradagem, tornando-se cada vez mais credor do nosso reconhecimento. Que ele nos perdoe a falta; mas a escassês do espaço embaraça-nos de tal maneira que ou hoje ou nunca. Receba, portanto, Benjamim Dias o cordeal abraço a que o julgamos com direito, estimando ao mesmo tempo para o seu jornal as maiores prosperidades visto delas ser digno em todo o sentido.

Correio da Feira

Igualmente atingiu 54 anos este semanário da Vila da Feira que faz parte do exíguo número dos mais velhos do distrito.

Felicitações.

Labor

Reapareceu esta revista de ensino liceal, que se achava suspensa há 11 anos e tem a sua Redacção e Administração instaladas no Liceu de Aveiro, sendo dirigida pelos professores do mesmo, srs. drs. José Tavares e José Augusto Teixeira.

Os nossos cumprimentos.

O Meu Enxoval

O n.º 2 desta revista feminina também fez sucesso como se verifica pela maneira como está sendo apreciado em Aveiro e chegou ao nosso conhecimento. Parabéns, por isso, às suas proprietárias, sr.as donas Maria Helena Fontes e Sofia C. Nascimento.

Limpesa da cidade

Conforme fôra iniciada há anos, continua do lado da tarde, o que é muito vantajoso e de largo alcance para a higiene pública...

Coral Aleluia

Interpretando um programa com obras de: Palestrina, Haëndel, M. do Sampaio Ribeiro, F. Lopes Graça e Castro Rodrigues, ouvir-se-á novamente, através da Emissora Nacional, na próxima segunda-feira, 16 do corrente, às 21 h. 25 m. este agrupamento coral.

O bacalhau

Anunciou-se a baixa de preço de alguns tipos.

Porque de resto só nos regosijamos com o barateamento de tudo, sem excluir a alimentação, por estar em primeiro lugar.

Sempre bem-vindos!

Passou no domingo algumas horas na nossa terra um grupo de vianenses, que fez o trajecto em automóveis e cujo único fim foi recrear o espírito.

Composto pelos srs. dr. Mendes Carneiro, Severino Costa, Eugénio Pinheiro de Almeida, José Hugo da Costa, António da Costa, António Rego, António Ferreira, Emídio Galeão, João Pereira, João Domingues e Alberto Pacheco, os nossos hóspedes depois de almoçarem num restaurante da Beira-Mar visitaram o *Club dos Galitos*, onde foram amàvelmente recebidos por alguns membros da Direcção, nomeadamente pelos srs. Alberto Mendonça e Silva, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas, António Borrego, Joaquim da Costa, Mário da Rocha Ramalho e Artur Monteiro, lamentando o presidente sr. Alberto Casimiro da Silva não puder partilhar da mesma satisfação dos seus colegas, devido a nesse dia estar ausente de Aveiro.

Depois duma rápida visita às instalações do Club, foi numa delas servido um *Porto de Honra* que deu lugar a brindes dos srs. dr. Mendes Carneiro, Severino Costa e Alberto Mendonça, em que se salientou a amisade que de longe une as duas cidades — Aveiro e Viana — invocando-se as excursões que se efectuaram, de cá para lá e de lá para cá e que serviram para estreitar essas relações amistosas, que ainda perduram.

Estiveram a seguir os nossos amigos na Feira e a meio da tarde efectuou-se a despedida, pois tinham no programa uma visita a Ois da Ribeira, no concelho de Agueda, onde nascera um dos promotores desta jornada — Eugénio Pinheiro.

Que todos tivessem regressado bem dispostos e contentes às suas casas, foi o maior desejo manifestado à despedida com um abraço muito cordeal e afectuoso.

Selos postais

Foram emitidos e andam a circular os comemorativos do Congresso da Pesca, realizado em 1950, e que representam o homem do bacalhau.

Perfeito.

Água por leite...

Foi ultimamente descoberto pelo Alcaide de Madrid, que não entrando na cidade mais de 230.000 litros de leite se consomem 400.000!

Ainda se a água fôr boa...

Feira de Março

Mais um dia grande para Aveiro, o de domingo, que se encheu de gente de perto e de longe, animando extraordinàriamente a cidade.

Desde manhã que os combóios da C. P. e do Vale do Vouga começaram a chegar apinhados, sendo do lado da tarde enorme o movimento de carros e camionetes.

No vasto Largo do Rossio, onde funciona a feira, era difícil transitar. Tudo fez negócio, tudo.

Só numa das travessas da antiga Rua Direita estacionavam mais de mil bicicletas! E se não fosse a Avenida Dr. Lourenço Peixinho não sabemos aonde tantos carros haviam de ir parar.

Enfim: a Feira de Março ainda é um motivo de atracção que tem de ser ponderado no futuro se a quizerem manter como uma das coisas tradicionais que pode dar grandes interesses.

O tempo, não obstante estarmos na Primavera, conservou uma gueira fria.

Pétain

O estado de saúde do condenado da Ilha de Yeu piorou ultimamente.

Continuamos a lamentar a situação do herói de Verdun, marechal e prisioneiro com 94 anos de idade!

Toiros em Aveiro

Organizada pelo proprietário da praça de madeira que aqui foi montada, junto ao Mercado, sr. António Rodrigues, efectua-se amanhã de tarde a última corrida que será dirigida por um delegado da Inspecção Geral dos Espectáculos e na qual serão lidadas, segundo os programas, 6 bravíssimas rêzes.

Toma parte o cavaleiro da Nazaré, Rolando Domingues, e os preços baixaram para 20$00 a sombra e 15 o sol.

Os novos aficionados, até 10 anos, pagarão os seus lugares a 7$50.

Em calças pardas...

De Bari transmitiram com data de 26 de Março aos diários esta notícia sôbre o futebol:

A polícia teve de empregar gases lacrimógenios para dispersar milhares de espectadores enfurecidos, que entraram na cabine do grupo visitante, feriram oito jogadores de futebol e o seu treinador e perseguiram o árbitro durante mais de seis quilómetros, até uma casa de campo.

Acusaram os visitantes e o árbitro de estarem combinados e alvejaram-nos com garrafas, pedras e tudo que lhes veio à mão, até se refugiarem no vestiário.

A multidão arrombou a porta, mas os jogadores e os seus acompanhantes conseguiram chegar a dois auto-carros e fugir.

Nos subúrbios da cidade foram apedrejados os carros e nada mais sofreram.

A polícia disse depois que encontrou o árbitro, António Di Tonno, escondido numa casa de campo e protegido por um lavrador, armado de espingarda, para o defender de alguns furiosos que o tinham perseguido. Ficaram feridos 12 simpatizantes do grupo de Bari, e consta que um jogador visitante ficou com várias costelas partidas, o treinador com uma ferida na cabeça e mais sete jogadores com ferimentos menos graves.

Como continuamos a notar, é impossível admitir que possa haver outro entretinimento desportivo para aperfeiçoamento e valor da raça!...

Nós achamos.

Benemerência

—o—

Tendo recebido, também, no 1.º aniversário da morte de João da Costa Ferro, 30$00 de seu filho Carlos Ferro para distribuir pelos pobres, contemplámos, em partes iguais, os seguintes: Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Maria Arroja, R. 16 de Maio; João de Barros, idem; Ana Dias, R. do Rato; Cesar Modesto, R. de S. Roque e Prazeres Manata, R. de Santo António.

Reconhecidos pela generosidade.

Perigo iminente

—o—

Escrevem-nos uns tantos paroquianos de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, a queixarem-se do estado lastimoso em que se encontra a igreja; que há muito necessita de obras para evitar uma desgraça, caso não lhe acudam, como está a pedir.

Julgamos, por isso, que devem ser atendidos, mas com urgência, de modo a evitar-se preocupação que ali se nota, vinda já de longe e a que é preciso pôr côbro, sem mais demoras.

Compete, talvez, ao pároco adoptar providências no sentido exposto. Porque se não tomam? Não será humano e até uma necessidade considerar o que se passa, de modo a livrar o povo de qualquer inesperada hecatombe?

Parece-nos justo este reparo, sugerido por alguns amigos, como acima se diz.

Cultura musical

—o—

Teve lugar no último sábado o 19.º concerto levado a efeito no Teatro Aveirense pela Delegação de Aveiro e em que se exibiu o celebrado pianista alemão, Wilhlm Kempff, a quem a assistência, só constituida pelos sócios, distinguiu com os seus aplausos.

O facto de ainda se encontrar doente o cronista destes espectáculos inibe-nos de dedicar-lhes as linhas do costume.

Notas Mundanas

Aniversário

Fazem anos: hoje, a menina Maria Eneida Ónio de Lima, filha do sr. capitão Barata de Lima; amanhã, a professora sr.ª D. Maria Henques da Silva, esposa do sr. capitão Gumerzindo da Silva, comandante da Companhia da G. N. Republicana e o nosso amigo António Penna Peralta, solicitador encartado; no dia 18, o capitão-médico sr. dr. Vitorino Cardoso, actualmente em Macau; em 19, o comerciante sr. António Osório e as interessantes Maria Manuela e Livinha, filhas, respectivamente, dos srs. tenente Natividade e Silva e Raul da Silva Cascais, residente em Lisboa, e em 20, a sr.ª D. Eva Rodrigues da Paula e os srs. José Vieira, José Madail e Joaquim Huet e Silva, secretário de Finanças em Santa Cruz das Flores (Açores).

Casamentos

Está justo o casamento da sr.ª D. Júlia Adozinda de Seabra Cancela Duarte, gentil filha da sr.ª D. Júlia Seabra Cancela Duarte e de seu marido o sr. Severim Duarte, com o tenente-aviador sr. João Mendes Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida e de sua esposa a sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Gente nova

Em Lisboa teve a sua délivrance, dando à luz uma menina, a sr.ª D. Maria Amélia Vaz Neto de Almeida e Brito, esposa do engenheiro civil, sr. Augusto César de Brito, ali residentes.

Desejando à recem-nascida um futuro perene de venturas, felicitamos quantos se regozijam com o acontecimento, nomeadamente o avô paterno, nosso dedicado amigo tenente-coronel Alfredo de Brito.

Partidas e Chegadas

Tivemos o grato prazer de abraçar, no domingo, em Aveiro, o nosso presado amigo e conterrâneo dr. Ernesto Nunes Vidal, considerado clínico no Porto, que se fazia acompanhar da esposa, interessantes filhas e ainda do sr. dr. João Correia Guimarães.

—Daquela cidade também aqui estiveram a sr.ª D. Maria da Luz M. Lima Pinto, marido, sr. Artur José Pinto, irmão Angelo Martins Lima, e o sr. Arlindo de Almeida, esposa e gentil filha; de Coimbra, os srs. António Augusto Martins, João Araujo e Manuel Gouveia; de Lisboa, o sr. Manuel da Silva e esposa; de Viana do Castelo, o sr. Alexandre Gigante; de Cacia, o sr. João Simões de Pinho e de Anadia, o sr. dr. Afonso Rodrigues.

Doentes

Tendo adoecido com certa gravidade o advogado sr. dr. Alvaro Neves, deu entrada no Hospital, onde na segunda-feira de manhã foi operado de emergência pelos abalisados cirurgiões, srs. drs Nogueira de Lemos e António Breda, que de Agueda veio expressamente para esse fim.

Decorreu o melhor possível, sendo o estado do enfermo bastante animador, o que transmitimos a quantos desejam o seu restabelecimento.

—Também tem estado de cama o desembargador, sr. dr. Melo Freitas.

Nomeação e posse

Está a exercer interinamente o cargo de sub-director da P.I.D.E. do Porto o sr. tenente Rogério Morais Coelho Dias, filho do capitão de cavalaria, sr. António Rodrigues Morais, há muitos anos aqui residente.

A posse foi-lhe conferida pelo director daquela polícia, tendo assistido outros oficiais e funcionários que o cumprimentaram e felicitaram pela sua escolha.

Atenção para a 4.ª página

Declaração

A firma *Almovargas, Limitada*, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 151, desta cidade, faz saber aos seus estimados clientes que não se responsabiliza por qualquer transacção efectuada exclusivamente com o seu sócio António Ferreira Garcia, devendo, por isso, qualquer assunto que diga respeito à referida firma ser tratada directamente na sua sede com os outros sócios.

A GERÊNCIA

OPEL

ECONOMIA EUROPEIA
TECNICA AMERICANA

ECONOMIA

Só um conductor de camiões pode verdadeiramente avaliar das qualidades de um dêsses veiculos. Realmente só o motorista pode conhecer em toda a sua extensão o extraordinário rendimento dum motor potente e no entanto económico. É êle quem sente e aprecia todas as possibilidades do motor e ainda quem beneficia das suas várias características modernas, e do conforto da cabine. É portanto êle o melhor juiz das suas qualidades.

E todos estes homens, são unânimes em afirmar que o Camião Opel é o que mais oferece pelo preço de custo e de manutenção, dentro do grupo de veiculos da sua classe.

DURAÇÃO

Em serviço dia após dia porque são resistentes e de confiança... Sempre em serviço, dia e noite, com completa satisfação do seu proprietário.

Potência! Vivacidade! Resistência! De sol a sol, de noite, por bons pisos, por maus terrenos, os camiões Opel transportam, dentro da sua capacidade, carga de todas as espécies, mês após mês, ano após ano...

A sua construção robusta e científica, obedece ao ideal de satisfação do proprietário em todos os respeitos, e é o resultado da técnica ultra-moderna e avançada do maior constructor do mundo de veiculos automoveis — a General Motors.

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

CARVALHO — BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTISTICAS—JOIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELOGIOS DE BOAS MARCAS

Rádios
Frigoríficos
Fogões
Enceradores
Aspiradores, etc.

Consulte os agentes oficiais

Garagem Central — AVEIRO

PHILIPS

Agradecimento

A familia da sr.ª D. Georgina da Conceição Pereira, há pouco falecida, agradeceu já às pessoas que acompanharam a extinta à última morada e enviaram condolências, mas receando ter cometido qualquer falta, embora involuntária, vem ressalvá-la, manifestando a todas o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 11 de Abril de 1951

"JAN"

Nova máquina para apanhar malhas

Características especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais orgãos em esferas completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500$00

Agentes exclusivos para o norte do país

A. COSTA & GONÇALVES, L.da

Rua Santa Catarina, 44 — PORTO

"Peugeot" 203

com 6.000 k.ms garantidos, vende Aurélio de Oliveira, Avenida Dr. L. Peixinho, 68—AVEIRO.

CADELA raça lulu, amarela, dando pelo nome de *Flog*, desapareceu. Gratifica-se quem a entregar em casa do sr. Luís Corte-Real, procedendo-se contra quem a retiver.

Casa de habitação

com rez-do-chão e 1.º andar, vende-se na Rua 31 de Janeiro n.º 24. Tratar com Manuel dos Santos Marabuto, na Rua Eça de Queiroz, das 18 h. em diante, podendo o prédio ver-se todos os dias a qualquer hora, procurando para esse fim José do Espírito Santo, na Trav. das Beatas n.º 7, próximo do que se vende.

Acções Vendem-se 200 da *Emprêsa de Transportes da Ria de Aveiro*. Nesta **Redacção se informa.**

Casa pequena

tendo 6 a 7 divisões, compra-se nesta cidade. Aqui se informa.

MINAS NOVAS

Brincos Lindíssimos

Bom preço

Vende:

OURIVESARIA VIEIRA, L.da

Telefone 274 — AVEIRO

Opel Kadett

(último modelo)

Vende se em bom estado de funcionamento e conservação. Falar nesta Redacção.

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Domingo, 15 (às 15,30 e 21,15 h.)
O Espadachim

Terça-feira, 17 (às 21,15 h.)
O rio vermelho

Em 21:
Tragédia do Cap. Scott

Brevemente:
Gata Borralheira

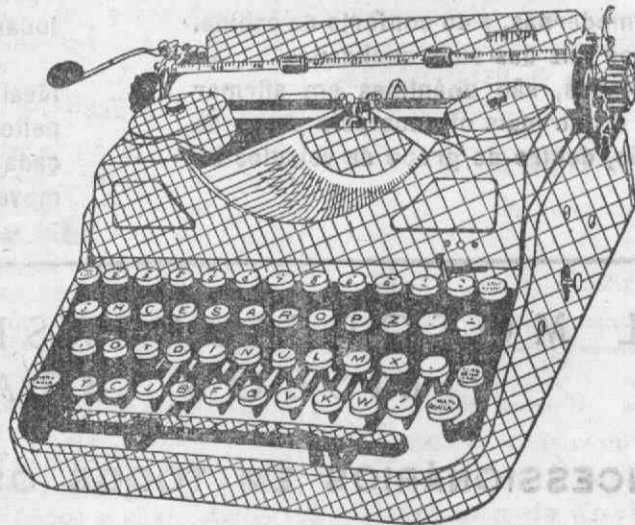
Teatro Aveirense

PROGRAMA

Sábado, 14 (às 21,15 h.)
Os dedos da Morte

Domingo, 15 (às 15,30 e 21,15 h.)
UMA NOVA ESTRELA SURGIU

Quinta-feira, 19 (às 21,15 h.)
Idílio Turbulento

Brevemente:
Gata Borralheira

NECROLOGIA

Deixou de existir a semana passada, no estado de solteira, a professora de ensino primário, há muito aposentada, sr.ª D. Maria Eduarda da Encarnação, que contava 84 anos.

O seu cadáver recebeu sepultura no cemitério central.

Correspondências

Costa do Valado, 12

Na Gândara foi atropelado por um automóvel de Aveiro, Alcino Ramos da Silva, de 16 anos, criado de servir, que deu entrada no Hospital com vários ferimentos na cabeça.

—Em Lisboa caíu da varanda do prédio da sua residência, morrendo, Joaquim Francisco Paula, que era casado com Palmira Nunes Ferreira, ambos de Quintans. O seu cadáver veio para o cemitério da Oliveirinha onde recebera sepultura, tendo dado origem a variados comentários pelas circunstâncias que determinou o desastre.

A vítima prestava serviços, ao que parece, no frigorífero.

—O tempo arribou. Mas o frio é que não nos deixa, atrazando as sementeiras e opondo-se ao desenvolvimento das vinhas. Está isto mau.

C.

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca—1.ª secção—e na acção sumária—em execução de sentença—requerida pela firma *«Automóveis & Acessórios de Aveiro, Limitada»*, com séde nesta cidade, contra João Martins Madail e mulher Amélia Vieira da Maia, ele motorista e ela doméstica, residentes em S. Bernardo, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação dêste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para, no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 4 de Abril de 1951.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe de Secção,

Fernando da Rocha Pereira